

O acervo documental de estudos e projetos de Nelson Gandur Dacach da Escola Politécnica da UFBA: uma proposta de intervenção¹

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira
Vivien Luciane Viaro

A Universidade da Bahia, fundada em 1946, incorporou ao longo da gestão do Reitor Edgard Santos, novas escolas dentre as quais estão a Escola Politécnica, de Teatro, de Belas Artes, dentre outras. Em 1965, a Universidade da Bahia foi federalizada, passando a ser chamada Universidade Federal da Bahia (Barbosa, 2011).

A Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, por sua vez, foi fundada em 12 de julho de 1896, como Instituto Politécnico da Bahia. A então Escola Politécnica da Bahia foi inaugurada em 14 de março de 1897. A Escola passou pela administração estadual, de acordo com o decreto-lei nº 11.472, no período de 1940 a 1944. Em 1946, o decreto nº 9.737, de 24 de janeiro de 1946, federaliza a Escola Politécnica da Bahia. O decreto-lei nº 9.155, de 08 de abril de 1946, incorpora a unidade de ensino à Universidade da Bahia (Costa, 2003, p. 26).

Ao longo de sua história, a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA) acumulou um acervo documental que delinea uma trajetória de crescimento, transformações e consolidação da unidade de ensino e, portanto, de considerável relevância histórica para a sociedade baiana e brasileira em geral, bem como para a comunidade acadêmica, científica e profissional (Costa, 2003).

No que tange ao tratamento documental, o trabalho de resgate da sua memória tem contemplado espécies documentais como atas da congregação, cadernetas escolares, correspondências, relatórios, dentre outros. Esta comunicação, em particular, visa apresentar uma proposta de intervenção arquivística e técnica junto ao acervo pessoal de Nelson Gandur Dacach, ex-docente da EPUFBA. O objetivo principal é o de identificar a sua atuação e os impactos para a Engenharia Sanitária e Ambiental baiana e brasileira, durante a sua vida acadêmica e atual. A

¹ As reflexões nesta comunicação decorrem de um projeto de pesquisa em andamento, inserido no Programa Pense, Pesquise e Inove a UFBA (PROUFBA), contemplado em dezembro de 2015, no edital PROUFBA/2014, lançado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI/UFBA).

pesquisa tem como objetivos específicos: a) Mapear o acervo documental de projetos e estudos produzidos pelo docente Nelson Gandur Dacach; b) Higienizar a documentação identificada do ex-docente; c) Elaborar guia e inventário do acervo documental de estudos e projetos identificados; d) Levantar a atuação e as contribuições de Nelson Gandur Dacach na Escola Politécnica e na Engenharia Sanitária e Ambiental; e) Verificar o contexto dos projetos de engenharia realizados pelo ex-docente e a situação atual dos mesmos no Estado da Bahia e outras localidades; f) Avaliar os projetos frente às novas tecnologias, legislações e padrões de engenharia para identificar prováveis adaptações ou melhorias.

Esta proposta teve origem na doação da documentação pessoal de estudos e projetos do professor Nelson Gandur Dacach, feita por sua filha Denise Benjamin Dacach Ulrix, em 03 de novembro de 2015. A partir desse ato, propõe-se a identificação e organização deste conjunto documental. A parceria entre o Memorial Arlindo Coelho Fragoso e o Departamento de Engenharia Ambiental da Escola Politécnica (DEA) viabilizou a redação desta proposta, com vistas ao retorno para a comunidade acadêmica, profissional e sociedade em geral.

E por se constituírem em um conjunto de documentos imprescindíveis para remontar a trajetória deste docente, bem como da unidade de ensino, o acervo documental deste ex- docente necessita ser identificado e receber tratamento técnico específico para que ocorra a preservação e difusão do conhecimento produzido por ele.

Para tanto, este artigo encontra-se dividido em mais três seções: Procedimentos metodológicos; Acervo documental de Nelson Gandur Dacach: uma análise preliminar e Considerações Finais.

Procedimentos metodológicos

Esta proposta de identificação do acervo pessoal do professor Nelson Gandur Dacach² atrela-se ao processo de resgate dos 119 anos de memória da Escola Politécnica. A doação de 3 (três) armários contendo 140 pastas com a documentação dos estudos e projetos do ex-docente foi realizada ao Memorial Arlindo Coelho Fragoso da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, unidade de ensino na qual Nelson Dacach lecionou. As contribuições deste docente para o contexto da Engenharia Sanitária e Ambiental baiana e brasileira, bem como para o ensino e pesquisa nesta área do conhecimento, serão evidenciadas nesta pesquisa. Ademais, este estudo possibilitará o conhecimento da trajetória da Escola Politécnica.

² Este ex-docente nasceu em 14 de abril de 1925 e faleceu em 05 de outubro de 2014. Foi professor catedrático da Escola Politécnica da UFBA por mais de 25 anos (1961 a 1988). Pertenceu ao Departamento de Hidráulica e Saneamento (DHS), atualmente denominado Departamento de Engenharia Ambiental (DEA). Lecionou também na Universidade Católica do Salvador.

A metodologia de identificação e organização do acervo pessoal com abordagem contextual³ de Nelson Gandur Dacach será composta por quatro etapas, a partir das reflexões de Camargo e Goulart (2007) e Campos (2011):

a) 1ª etapa: Consistirá na higienização mecânica do acervo documental dos estudos e projetos. Para tanto, realizar-se-á a limpeza mecânica de folha a folha, cortes superior, inferior e lateral, utilizando-se da mesa de higienização documental; desdobramento e planificação de vincos e dobras, além de pequenos reparos; remoção de cliques, grampos e outros prendedores; retirada de objetos metálicos que possam deteriorar os documentos pelo tempo, dentre outras atividades julgadas necessárias. Outro aspecto a ser observado nesta etapa é a identificação de documentos a serem restaurados;

b) 2ª etapa: Abarcará a cronologia da trajetória de Nelson Gandur Dacach, levantando os eventos e atividades que desempenhou no exercício de sua atividade acadêmica e profissional. Esta identificação será muito importante na associação preliminar do estudo/projeto com o período no qual foi planejado e elaborado o memorial descritivo e as plantas (com os detalhamentos e especificações técnicas). Essa ficha embasou-se nos campos contemplados na pesquisa de Campos (2011 e 2014):

c) 3ª etapa: A descrição documental será a terceira etapa. Englobará o preenchimento de uma ficha diagnóstico do acervo documental:

- Identificação: dados referentes ao nome do titular, unidade custodiadora, datas-limite e extensão;
- Tratamento e Custódia: dados referentes ao suporte, estágio de organização, meio de divulgação, data de aquisição, instrumentos de pesquisa, instrumentos legais e histórico da custódia;
- Conservação e Acesso: dados referentes às condições de acesso, responsável pelo acervo, localização, estado de conservação e observações.

d) 4ª etapa: A elaboração do instrumento de pesquisa contemplará a última etapa desta proposta. A elaboração do instrumento de pesquisa possibilitará divulgar o conteúdo e as características do acervo, bem como tornar a documentação já arranjada e descrita mais acessível ao pesquisador. Para o fundo documental do professor Nelson Gandur Dacach, foi escolhido o inventário como instrumento de pesquisa, por melhor se adaptar às características do acervo, sendo um arcabouço de projetos e anotações técnicas com enfoque em áreas de conhecimento da Engenharia Sanitária, como por exemplo, abastecimento de água e esgotamento sanitário, que serão revisados e avaliados de acordo com os padrões atuais de engenharia.

³ "Abordagem que busca recuperar a conexão lógica e formal que liga um documento a outro mediante vínculo de necessidade" (Duranti, 1997 apud Camargo; Goulart, 2007, p. 43).

Acervo documental da Escola Politécnica

Dentre os acervos documentais existentes na Escola Politécnica destaca-se o acervo pessoal de docentes que lecionaram nesta unidade ao longo de sua existência⁴. O acervo documental destes ex-docentes da Escola encontra-se distribuído em departamentos que retratam a evolução da unidade de ensino, de acordo com o Gráfico I, assim como se reflete nas datas-limite, indicadas no Gráfico II (Oliveira, 2015).

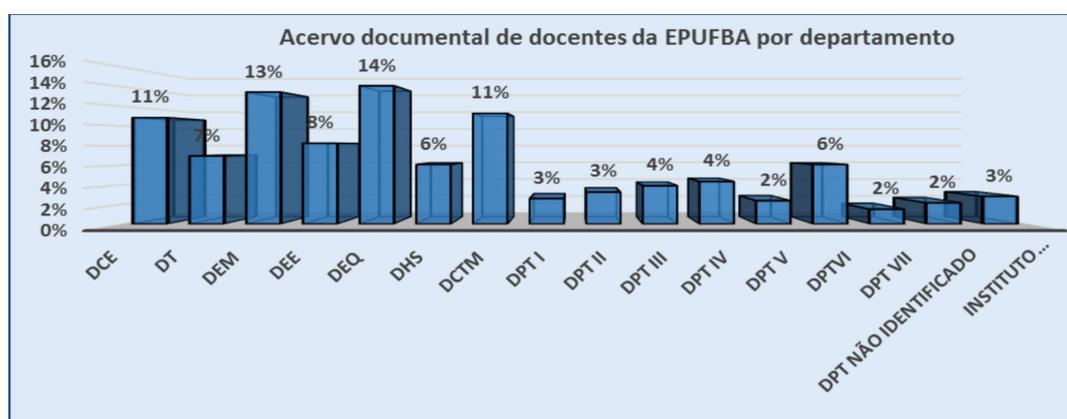


Figura 1– Acervo documental de docentes da EPUFBA por Departamento

Fonte: Oliveira, 2015

Na figura 1, as informações apontam que os departamentos que mais apresentam acervos de docentes são os de Engenharia Química (14%), seguidos pelo de Construção e Estruturas (11%), o de Ciência e Tecnologia dos Materiais (11%), Engenharia Elétrica (8%), Transportes (7%), Hidráulica e Saneamento, atual Engenharia Ambiental (6%), e o Departamento IV (6%). Os Departamentos de I ao VII, que correspondem aos da estrutura mais antiga da Escola, também já foram identificados, mas apresentam um menor quantitativo de docentes. A figura 2 ilustra exatamente as datas-limites destes acervos, bem como corrobora com delimitação da evolução dos departamentos ao longo da trajetória da EPUFBA (Oliveira, 2015).

⁴Proposta convergente com a pesquisa de Bezerra e Campos (2014) que resgata a memória dos docentes da Universidade de São Paulo (USP).

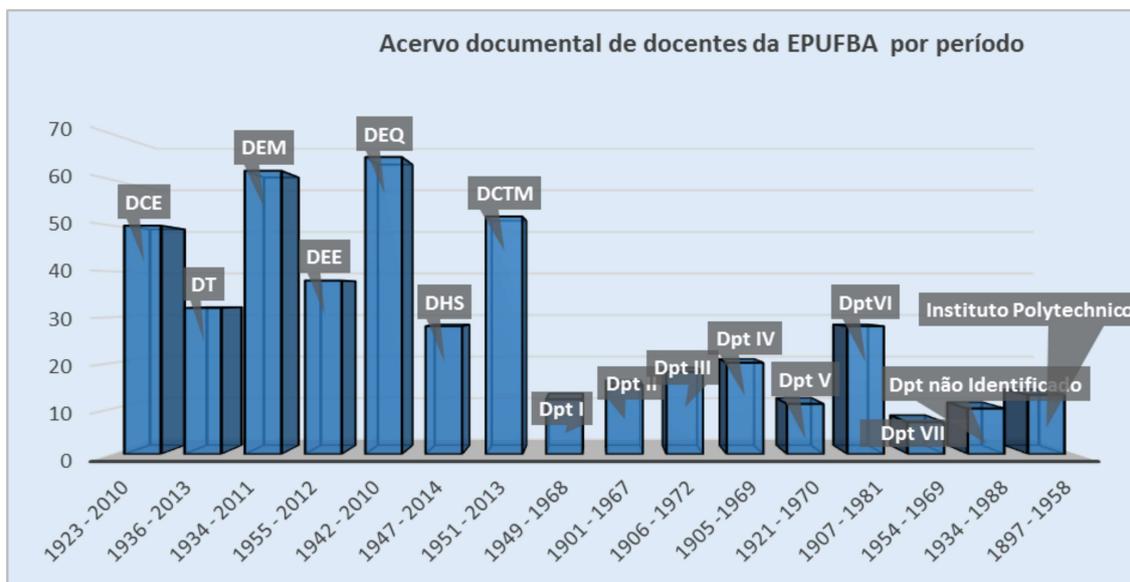


Figura 2— Acervo documental de docentes da EPUFBA por período

Fonte: Oliveira, 2015

Proposta preliminar de análise do acervo documental de Nelson Gandur Dacach

Ao pensar no acervo pessoal do professor Nelson Dacach ocorre o tratamento de um conjunto de documentos valiosos para inúmeros tipos de pesquisa relacionados à Engenharia Sanitária e Ambiental. Identificá-lo⁵ e disseminá-lo significa dar um retorno à comunidade acadêmica, profissional e sociedade em geral sobre as contribuições de um sanitarista baiano.

Portanto, a documentação que compõe o fundo documental de Nelson Dacach representa as funções e as atividades desempenhadas ao longo da carreira acadêmica e profissional do professor e de interesse da sociedade em geral. Pode-se chamar de “fundo” o acervo doado devido às características da produção desses documentos:

Fundo documental é o conjunto de documentos produzidos e/ou acumulados por determinada entidade pública ou privada, pessoa ou família, no exercício de suas funções e atividades, guardando entre si relações orgânicas e que são preservados como prova ou testemunho legal e/ou cultural, não devendo ser mesclados a documentos de outro conjunto, gerado por outra instituição, mesmo que este, por qualquer razão, lhe seja afim (Bellotto, 2006, p. 128).

⁵ Utilizando a definição técnica disponível no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005) para definir a função arquivística identificação: “[...] é o processo de reconhecimento, sistematização e registro de informações sobre arquivos com vistas ao seu controle físico e/ou intelectual” (Arquivo Nacional, 2005, p. 104).

Esse fundo é denominado de fundo fechado, pois não haverá mais produção de documentos devido ao falecimento do docente (Rousseau; Couture, 1998). Mesmo assim, o referido fundo pode continuar a receber documentos, tendo em vista que, caso exista mais material, esse ainda poderá ser doado pela família, pelos amigos, dentre outros. Desse modo,

pode-se definir arquivo pessoal como o conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividades de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas etc. Enfim, pessoas cuja maneira de pensar, agir, atuar e viver possa ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde desenvolveram suas atividades; ou ainda, pessoas detentoras de informações inéditas em seus documentos que, se divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil, trarão fatos novos para as ciências, artes e a sociedade (Bellotto, 2006, p. 266).

Esse é o caso dos documentos constituintes do Fundo Documental Nelson Dacach, pelo fato de esse cientista ser um pesquisador à frente do seu tempo, protagonista de uma história a ser contada sobre a Engenharia Sanitária e Ambiental das décadas de 60 a 90. realizou diversos projetos e estudos que a partir deste trabalho serão valorizados, organizados com informações do período a que se referem, como também confrontados com as percepções tecnológicas atuais. Estes projetos e estudos no âmbito do abastecimento de água contemplam os Estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Rio Grande do Norte. No que tange aos sistemas de esgotamento sanitário, encontram-se estudos e projetos dos Estados da Bahia e Goiás.

Apenas para ilustrar, tomando como referência inicial a sua trajetória como docente na Escola Politécnica, pode-se citar:

a) Professor Catedrático (interino e efetivo) da Cadeira de “Higiene Geral, Higiene Industrial e dos Edifícios e Saneamento e Traçado das Cidades” da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, desde 14/06/1961;

b) Coordenador Nacional dos Cursos Intensivos de Engenharia Sanitária na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, patrocinados pela Organização Panamericana de Saúde, de 1965 a 1970;

c) Publicou os livros como, por exemplo, enumeram-se os seguintes títulos: Sistemas Urbanos de Água, Sistemas Urbanos de Esgoto, Saneamento Básico e Saneamento Ambiental;

d) Representante da matéria Hidráulica e Saneamento no Colegiado de Engenharia Civil da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, de 17/11/1969 a 17/12/1971; Chefe do Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, de maio de 1970 a maio de 1974;

- e) Ocupou cargos administrativos.

Considerações finais

Diante dos 119 anos da Escola Politécnica, o resgate da memória dos seus docentes surge como meio de apresentar à comunidade acadêmica, científica e profissional o papel e as suas contribuições durante este período.

Contudo, há ainda pouca documentação selecionada, organizada e descrita a respeito dos acervos pessoais dos ex-docentes desta unidade de ensino no contexto da Universidade Federal da Bahia. Neste artigo trabalhou-se com uma pequena amostra e de forma ilustrativa deste acervo documental, representada pela proposta de tratamento do acervo documental do professor Nelson Gandur Dacach, que lecionou na EPUFBA, com o intuito de reconstituir a sua contribuição acadêmica, científica e social do mesmo. Será possível vislumbrar a riqueza de informações que esta documentação comporta, uma vez aplicados os métodos de identificação e descrição arquivística. Este trabalho também demonstra a contribuição que a Arquivologia, consubstanciada em seus métodos e princípios, pode dar ao acesso à informação e, por consequência, à consolidação da memória da Universidade. Na medida em que se realiza a identificação arquivística, é possível trazer à tona a documentação, esclarecendo o passado e garantindo a difusão do conhecimento até então guardado.

Desta maneira, este estudo terá como uma das funções, a de servir de orientação geral aos funcionários, docentes, discentes e para a sociedade baiana, quanto ao conhecimento da relevância acadêmica e social (valor histórico) dos estudos e projetos criados por Nelson Dacach e, atualmente, sob a custódia do Memorial Arlindo Coelho Fragoso, que se encontra em fase de finalização das obras de seu espaço físico. Complementar à relevância histórica dessa pesquisa, há o propósito de avaliar os projetos com enfoque em áreas de conhecimento da Engenharia Sanitária como, por exemplo, abastecimento de água e esgotamento sanitário, visando estabelecer a proximidade ou não, dos padrões de engenharia atuais, como estimular iniciativas práticas de percepção sobre a necessidade de expansão dos projetos originais para atender as demandas atuais, em cada município ou localidade, que comportam estes projetos.

Para expandir a obtenção de resultados desta proposta envolvendo a sociedade, uma das possibilidades previstas será aproximar o acervo e o Memorial de grupos e entidades, como a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES, por meio da realização de um workshop para o público de engenheiros e demais profissionais que, por ventura, tenham sido beneficiados pelos ensinamentos do professor, ou senão através de seus livros publicados.

Referências

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>. Acesso em 8 jun. 2016.

BARBOSA, M. L. A.. Edgard Santos (1946-1961). In: TOUTAIN, L. M. B.; ABREU, M.; VARELA, A. (Org.). *Reitores UFBA: de Edgard Santos à Naomar de Almeida Filho*. Salvador: Edufba, 2011, p. 18-47.

BELLOTTO, H. L.. *Arquivos permanentes: Tratamento documental*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BEZERRA, L. M.; CAMPOS, J. F. G. Memória da docência e da pesquisa na Universidade de São Paulo: Relato de uma experiência. In: Congresso Nacional de Arquivologia, VI, 2014, Santa Maria. *Anais...Santa Maria, AARGS, 2014*.

CAMPOS, J. F. G. *Preservando a memória da ciência brasileira: os arquivos pessoais de professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo*. 2014. 251 f. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

CAMPOS, J. F. G.. Um salto no vazio? Considerações iniciais sobre a organização e representação de arquivos pessoais. In: Seminário em Ciência da Informação, 4, 2011, Londrina. *Anais eletrônicos*. Londrina, EDUEL, 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2011/secin2011/paper/viewFile/13/9>. Acesso em 25 nov.2012.

COSTA, C. A. *105 anos da Escola Politécnica da UFBA*. Salvador: P&A, 2003.

OLIVEIRA, L. A. F. Arquivos Pessoais na UFBA: uma abordagem da experiência na Escola Politécnica. In: CAMPOS, J. F. G. (org.). *Arquivos pessoais: experiências, reflexões, perspectivas*. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2017. (no prelo)

ROUSSEAU, J.; COUTURE, C. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Trad. Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Dom Quixote, 1998.